



Leitura do Antigo Testamento: Salmo 96:1-13

Leitura do Novo Testamento: Atos 17:22-31

Em Busca dos Caminhos Antigos

“De lá há de vir a julgar os vivos e os mortos”

Apocalipse 22:12-17

Wayne J. Edwards, Pastor

O tema central do Novo Testamento é o retorno físico de Jesus à Terra como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, para julgar tanto os vivos quanto os mortos.

- A promessa do retorno de nosso Senhor à Terra é chamada de "bem-aventurada esperança" e é mencionada mais de 300 vezes no Novo Testamento.
- Durante os três primeiros séculos após a ressurreição de Jesus, milhões de cristãos entregaram voluntariamente suas vidas como expressão de sua fé na

promessa do Senhor de retornar à Terra e equilibrar a balança da justiça em seu favor.

- Esse dia é chamado de Julgamento do Grande Trono Branco de Deus, que ocorrerá no final do Reino Milenar de Cristo, e é o evento final antes da criação do novo céu e da nova terra.

Esta seção do Credo dos Apóstolos trata do Senhor Jesus como o Filho unigênito de Deus, e nosso Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu ao inferno; ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao céu e está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, **de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. “Vivo” é um termo antigo em inglês que descreve algo que está vivo.

- Sete anos antes do retorno do Senhor, aqueles que receberam Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor comparecerão perante o Tribunal de Cristo para prestar contas de suas vidas e receber suas coroas e recompensas por sua fidelidade a Cristo.
- **Em 1 Tessalonicenses 4:15-18**, o apóstolo Paulo disse que, quando o Senhor Jesus descer do céu e chamar a Sua noiva para “**vir**”, os corpos dos crentes que morreram desde o dia de Pentecostes até o dia do Arrebatamento ressuscitarão dos seus túmulos, unindo-se aos crentes que estiverem vivos naquele dia, e serão arrebatados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares e, então, comparecer perante o Senhor no Tribunal de Cristo.
- **Em Apocalipse 20:11-15**, o apóstolo João disse que, no final do Milênio, os corpos dos incrédulos de todas as épocas ressuscitarão de seus túmulos, unidos aos daqueles que estiverem vivos, mas que não honraram a Cristo durante o Milênio, para comparecerem perante o Grande Trono Branco e serem julgados de acordo com suas obras. Aqueles cujos nomes não forem encontrados no Livro da Vida do Cordeiro sofrerão a “segunda morte”, que é serem lançados no lago de fogo para sempre, juntamente com o diabo (Satanás), a besta e o falso profeta. Isso inclui os covardes, os incrédulos, os abomináveis, os assassinos, os sexualmente imorais, os feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos.
- O “Livro da Vida do Cordeiro” é uma seção permanente e segura do “Livro da Vida”, que é um registro escrito daqueles que têm a vida eterna por meio de sua fé em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. Os nomes dos incrédulos terão sido “apagados” por sua incredulidade.
- Embora haja diferentes graus de punição para os ímpios, que serão baseados em suas obras, este evento representa a sentença final e

irrevogável daqueles que se recusaram a receber o dom da salvação de Deus.

1. O tema do julgamento de Deus está presente tanto no Antigo quanto no Novo Testamento – Salmo 96:1-13 – Versículo 13 – “ *Pois ele está vindo, pois ele vem para julgar a terra. Ele julgará o mundo com justiça e os povos com a sua verdade.*”

- Isaías 11:4 – ***“Mas com justiça julgará os pobres, e decidirá com equidade a favor dos aflitos da terra; e ferirá a terra com a vara da sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.”***
- No Julgamento do Grande Trono Branco, Deus equilibrará a balança da justiça. Ele fará justiça àqueles que foram maltratados e desprezados pelo mundo.
- Em Mateus 19:28 , Jesus disse aos seus discípulos : ***“Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.”***
 - Jesus disse que Ele será o juiz do mundo.
 - Jesus disse que aqueles que o receberam como seu Salvador e Senhor se sentarão perante Ele em juízo.
- Em Mateus 25:31 , Jesus continua: ***“ Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória”***, não apenas para reinar, mas para julgar de acordo com as intenções, bem como com as ações dos homens.
- Em Atos 10:42 , Pedro diz: ***“ Ele (Jesus) nos ordenou que pregássemos ao povo e testemunhássemos solenemente que este é aquele que foi designado por Deus como juiz dos vivos e dos mortos”***.
- Em Romanos 2:16 , o apóstolo Paulo escreveu: ***“No dia em que, segundo o meu evangelho, Deus há de julgar os segredos dos homens por meio de Cristo Jesus”***.
- Em 1 Coríntios 4:5 , Paulo vai ainda mais longe: ***“Aguardem a vinda do Senhor, que trará à luz o que está oculto nas trevas e revelará as intenções dos corações”***.

2. O fato do julgamento de Deus serve para nos conduzir à esperança, ao arrependimento, à fé e à fidelidade. Mateus 24-

25 .

- **Esperança** – Deus corrigirá todos os erros que nos foram cometidos.
- **Arrependimento** – Deus nos perdoará pelos erros que cometemos contra os outros.
- **Fé** – a certeza que temos de que Ele tem o poder de nos perdoar os pecados.
- **Fidelidade** – um desejo mais profundo de viver acima da superficialidade e da amargura do mundo; de viver para o Senhor.

A ilustração das Dez Virgens – Mateus 25:1-13

- As dez virgens representam todos aqueles que afirmam estar esperando o retorno de Jesus.
 - As cinco virgens prudentes representam os verdadeiros crentes; aqueles que vivem suas vidas para Jesus e têm óleo suficiente em suas lâmpadas, ou seja, estão cheios do Espírito Santo; isto é, estão prontos para encontrar Jesus.
 - As outras cinco virgens representam aqueles que parecem crentes e agem como crentes, mas não têm óleo em suas lâmpadas; não estão cheios do Espírito Santo, sua fé está seca; seus corações estão longe d'Ele; ou seja, certamente não estão prontos para encontrar o Senhor Jesus face a face.

A ilustração dos Talentos – Mateus 25:14-29

- Os talentos representam as coisas que Deus nos confiou:
 - Ele confiou Sua graça salvadora aos fiéis.
 - Temos usado o Espírito Santo? Temos abusado dele? Temos o considerado como algo garantido? Estamos cheios do Espírito Santo?
 - Ele confiou Seu amor incondicional aos incrédulos.
 - Seu Filho deu a vida pelos seus pecados. Você aceitou isso? Você rejeitou isso? Você não deu o devido valor? Você rejeitou a obra do Espírito Santo em sua vida?

- Tudo o que temos nesta vida nos foi dado por Deus, a alguns mais do que a outros. Mas quando os crentes comparecerem perante o Tribunal de Cristo, ou quando os incrédulos comparecerem perante o Grande Trono Branco, Deus não nos julgará com base no que os outros fizeram, mas sim no que fizemos com o que Ele nos confiou.

3. A base do julgamento de Deus será o nosso amor por Deus e o nosso amor pelo próximo. Mateus 25:31-46 – Versículo 40 – “ *Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*”

- A medida pela qual o Senhor Jesus julgará nossas vidas será a maneira como amamos os outros, especialmente os crentes, e principalmente os mais necessitados.
- Jesus disse que a única evidência convincente de nossa salvação eterna é uma vida de fidelidade a Deus, que flui da graça salvadora de Deus e se manifesta em nosso amor pelos outros.